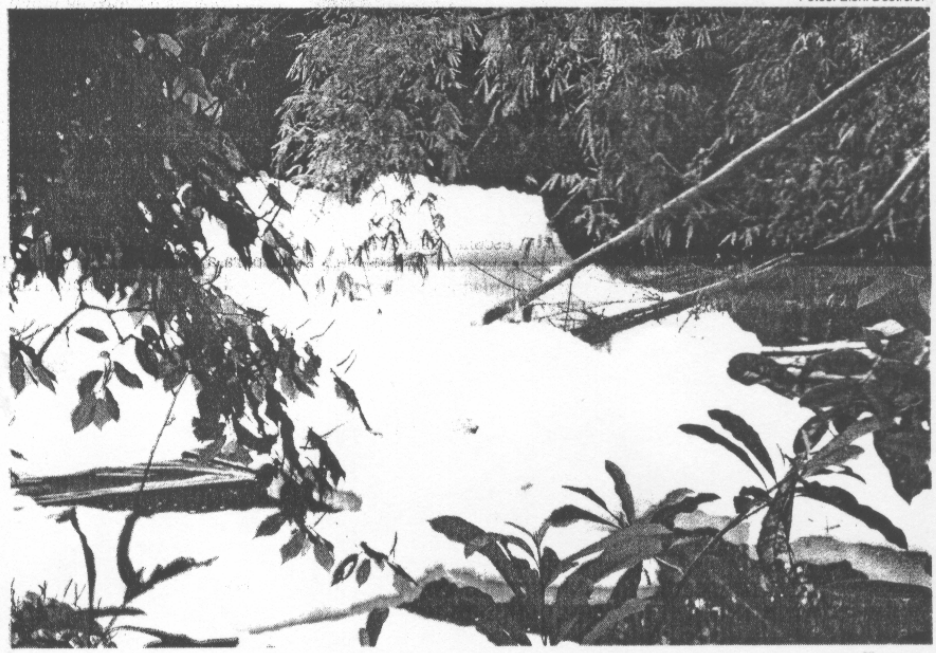
USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO
Veículo: Jornal de Piracicaba
Data: 04/11/2010
Caderno / Página: Cidade / A7
Assunto: Espuma branca cobre parte do ribeirão do Piracicamirim

POLUIÇÃO *Cheiro forte de produto químico foi detectado no ribeirão*

Espuma branca cobre parte do ribeirão do Piracicamirim

Fotos: Eleni Destro/JP



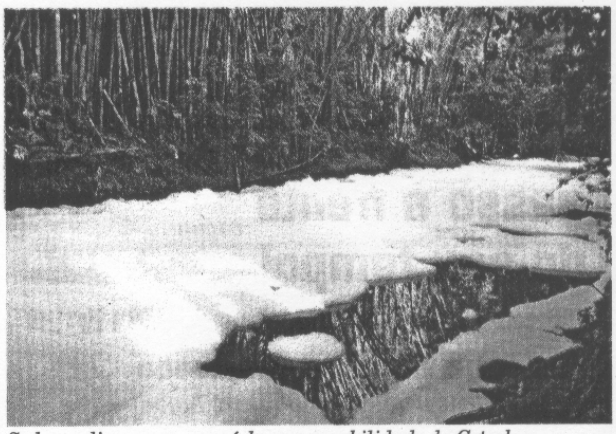
Espuma branca cobriu parte do leito do ribeirão do Piracicamirim na terça-feira à tarde

A Cetesb (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo) vai vistoriar o ribeirão do Piracicamirim por causa de uma espuma branca, com odor forte, detectada no corpo do manancial na terça-feira à tarde.

A espuma foi encontrada no trecho dentro da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz). O coordenador do campus da universidade, Wilson Mattos, garantiu que nenhum produto contaminante foi despejado pela Esalq no local. Segundo ele, existe um grupo que faz o acompanhamento do ribeirão, mas não havia como entrar em contato com o responsável ontem à tarde.

A Sedema (Secretaria Municipal de Meio Ambiente) foi informada pela reportagem do **JP** sobre o problema, mas respondeu, por meio da assessoria, que o caso era de responsabilidade da Cetesb.

O órgão estadual informou, por meio da assessoria, que o ribeirão possui parte de seu curso em área urbana e que não havia, até ontem, informação sobre contaminação. Ainda segundo a Cetesb, atualmente o corpo d'água recebe esgoto tratado da ETE (Estação de Tratamento de Esgoto) Piracicamirim. "Salientamos que o os esgotos domésticos, mesmo que tratados, devido à quantidade de uso de surfactantes (detergentes), apresenta espuma no seu lançamento e percurso nos corpos hídricos", informou a Cetesb em nota.



Sedema disse que o caso é de responsabilidade da Cetesb

O presidente do Comdema (Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente), Renato Morgado, afirmou que o conselho acolhe este tipo de denúncia e direciona aos órgãos competentes para a fiscalização. **(Solange Strozzi)**